

Alimento faz cair custo de produção de leite em maio

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana¹

Alzira Vasconcelos Carneiro¹

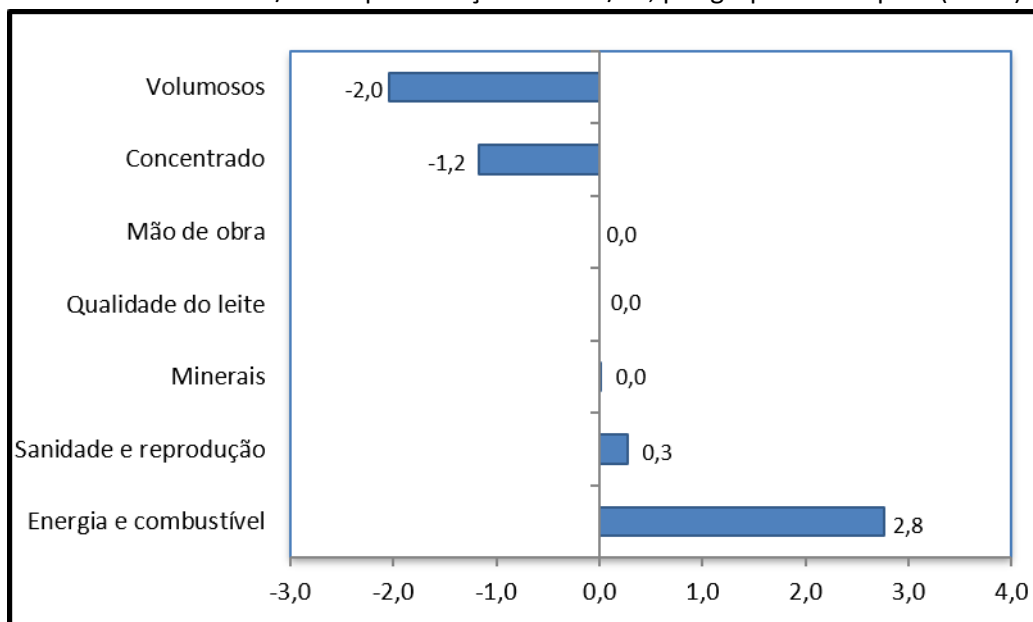
Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alimentar o rebanho ficou mais barato em maio, com impacto direto na redução do custo de produção de leite, medido pelo ICPL Leite/Embrapa, que foi -0,7%, diante de uma inflação oficial de 0,6%. Maio foi o segundo mês seguido com queda de custo, acumulando uma retração de -1,3% em relação a março. Nos primeiros cinco meses do ano o custo de produção cresceu 2,3%, frente à inflação oficial de 3,2% no período. Nos últimos doze meses o custo de produção de leite acumulou 1,6% de alta, enquanto que a inflação brasileira foi de 4,4%.

Alimentação gerou a queda de custos em maio

Os grupos *Volumosos* e *Concentrado* apresentaram redução de custos de produção, beneficiando os diferentes sistemas de produção de leite adotados no Brasil. O grupo *Volumosos* havia apresentado elevação de custos em abril, mas os custos voltaram aos patamares de março, enquanto que o grupo *Concentrado* apresentou redução pelo segundo mês seguido, acumulando retração de -4,1% em relação a março. Preços menores para ração e farelos de soja e trigo explicam esta queda. As variações em maio de todos os grupos constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPL Leite/Embrapa. Variação em mai/26, por grupos de despesa (em %).



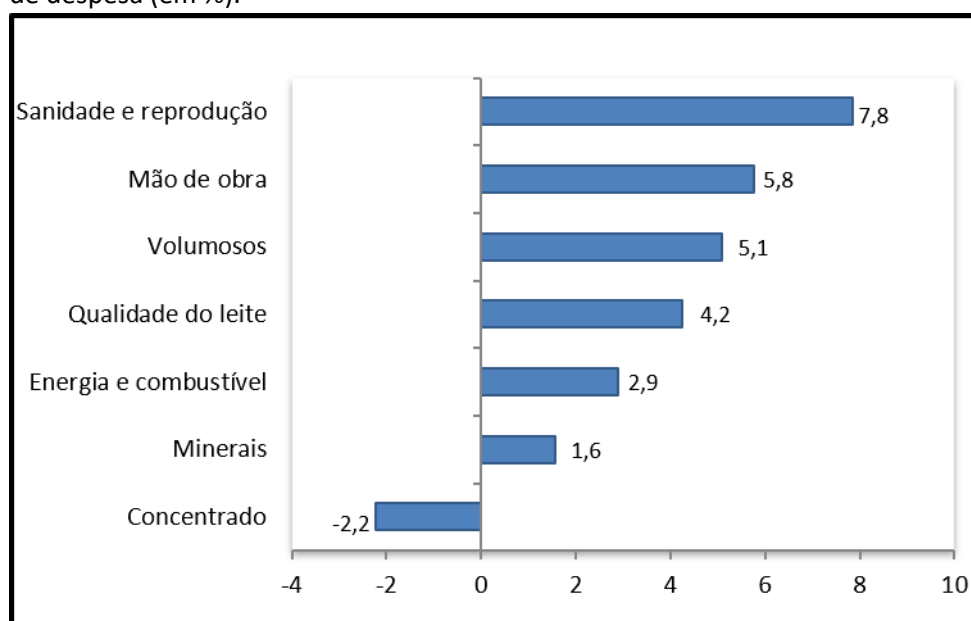
Fonte: Embrapa (2026).

¹ Membros da Equipe Técnica do Cileite

Mas, Custo de produção em 2026 continua alto

O custo de produção de leite acumulou alta 2,3%, nos primeiros cinco meses do ano, resultante da variação substancial ocorrida no custo na *Mão de Obra* e na produção de *Volumosos*, dois grupos de pesos expressivos. A maior variação acumulada foi registrada pelo grupo *Sanidade e reprodução*, que foi de 7,8%. Já o grupo de alimentação *Concentrado* destoou dos demais grupos e acumulou queda de -2,2%. Nos primeiros cinco meses do ano este grupo registrou queda em três meses. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/26 a mai/26, por grupos de despesa (em %).

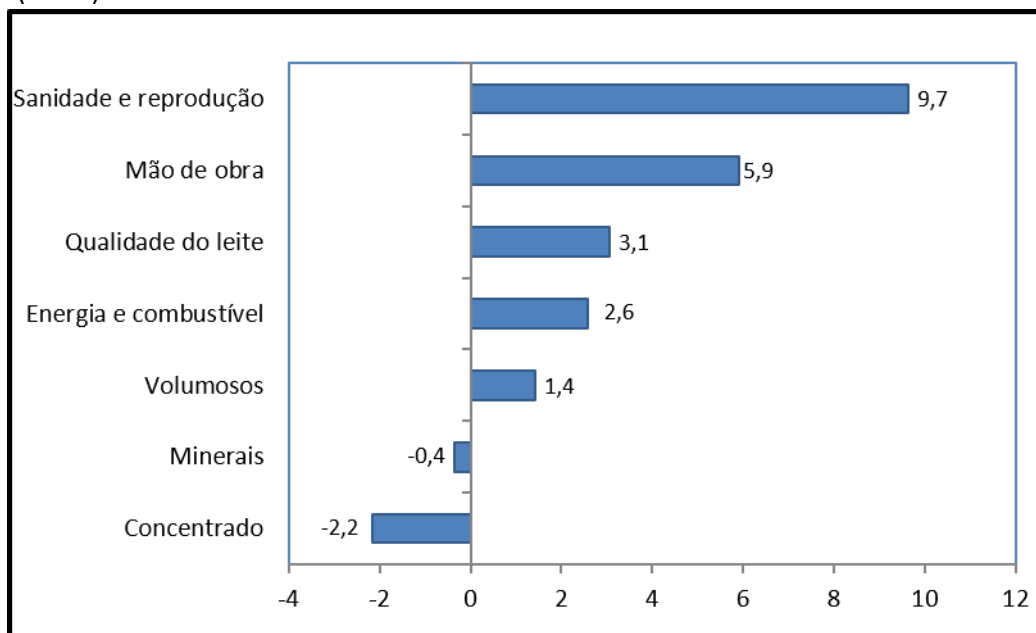


Fonte: Embrapa (2026).

Em doze meses os custos de produção subiram menos que a inflação oficial

A variação de custos produção no período de doze meses foi de 1,6%, com participação decisiva neste resultado dos três grupos que representam o custo da alimentação do rebanho, ou seja, *Volumosos*, *Minerais* e *Concentrado*, conforme Gráfico 3. Este resultado evidencia que o custo de produção cresceu apenas cerca 36% da variação ocorrida com a inflação oficial do Brasil nos últimos 12 meses, que foi de 4,4%. Este resultado no custo reduz a pressão sobre as margens dos produtores, ou seja, elevação de custos não são o principal gargalo na margem dos produtores de leite nos últimos doze meses.

Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jun/25 a mai/26, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2026).